

Entrevista com Paula Yurie

Paula Yurie é formada pela FAAP, onde desenvolveu seus estudos em artes plásticas e arte-educação. Antes de coordenar o educativo do Espaço de Leitura, trabalhou em instituições como Museu Lasar Segall, MAM e Bienal.

Por que a escolha do nome “Elogio à Pergunta”?

As perguntas são a mola propulsora das descobertas. Observar e questionar. Às vezes, as perguntas são mais importantes que as respostas. É uma homenagem ao poder das perguntas. A inspiração veio do título “Elogio da Loucura”, de Erasmo de Rotterdam.

Quais são as curiosidades que o visitante vai encontrar na Mostra?

Temos um laboratório de perguntas no estilo *steampunk* (subgênero da literatura de ficção científica) de perguntas, para que crianças e adultos possam estimular a criatividade e fazer suas questões a partir dos elementos do cenário, como: perguntas secretas numa gaveta, perguntas pesadas em roldanas ou balança, perguntas para o planeta no globo, pergunta para o tempo no relógio. São algumas das provocações que a exposição tenta fazer. Acreditamos que a curiosidade está em encontrar a diversidade de perguntas que existem, algumas poéticas, outras científicas, existenciais, mas todas com a finalidade de desenvolver mais o autoconhecimento.

Para inspirar os participantes, nos painéis ao ar livre temos perguntas selecionadas de algumas obras literárias, como o “Livro das Perguntas”, do Pablo Neruda, ou “A Incrível Fuga da Cebola”, de Sara Fanelli. E também registramos questões criadas pela equipe de educadores e respostas dos frequentadores do Espaço de Leitura.

Qual é a importância da pergunta para o aprendizado?

Tem aquela pergunta que nós ouvimos e tem a pergunta que fazemos. Como educador e educando, quando fazemos a pergunta, já mostramos o interesse por aprender. Uma predisposição para saber mais. Essa predisposição é a abertura para o aprendizado. Quando ouvimos uma pergunta, muitas vezes ela é um disparador para pensarmos, pesquisarmos, criarmos teorias, conhecermos mais. Mas, sem dúvida, em ambos os casos, as perguntas são, como já dissemos, a mola propulsora das descobertas, estão aliadas às observações, questionamentos e raciocínios.

Como fazer para que o professor esteja atento às perguntas dos alunos no dia a dia da sala de aula?

O Espaço de Leitura acredita que a educação está realmente na troca entre professores/educadores e educandos. Escutar e valorizar as perguntas, as respostas e os comentários das crianças é primordial para que o espaço de aprendizagem exista. Estar sempre presente, aberto e saber que a sala é composta por indivíduos diferentes, mas de mesma importância, já pode ser um começo.

5. Qual foi a pergunta mais curiosa que você encontrou na Mostra?

Por que o amor é no coração? – Artur, 5 anos. Mas tem muitas:

Quando a gente acende a luz, para onde vai o escuro?

Se a gente não solta pum, explode?

Por que todo paulista é coxinha?

O que são perguntas pesadas? Resposta: Perguntas pesadas são aquelas que a gente não consegue carregar – comentário de alguma criança.

Pra que serve a Lua? E o Sol?

Por que temos racistas neste mundo?

Por que o planeta Terra tem esse nome? Afinal tem mais água do que terra.

Por que as histórias precisam ter começo, meio e fim?

Como surgem as ideias da nossa cabeça?

E se tudo o que você é já não te servisse mais?

Pode ser rebelde gostando de Deus?

Por que as pessoas preferem se matar e deixar quem os ama sem nenhuma explicação?

Por que as pessoas complicam tanto a vida?

Quem me garante que é verdade?

O que fazer com as perguntas sem respostas?

Essa é uma pergunta que não sei se sei responder. Fazer mais perguntas?